

A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	Unidade Local de Saúde Castelo Branco, EPE
Localização da sede Telefone e-mail Fax Site	Av. Pedro Álvares Cabral 272 000 272 geral@ulscb.min-saude.pt 272000257 http://www.ulscb.min-saude.pt
Unidades de saúde integradas na entidade Localização Telefone e-mail	Hospital Amato Lusitano Centros de Saúde: Castelo Branco, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Sertã, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila de Rei e Mação 272 000 272 geral@ulscb.min-saude.pt

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2010

B. CARACTERIZAÇÃO GERAL (Órgãos de Administração, Direcção, Consulta e Apoio)

Órgãos Administração, de Direcção, de Apoio Técnico e de Consulta		
Órgãos	Constituição / Nomeação	Refª e/ou Observações
Direcção / Administração	<p>Presidente Dr. Luís Manuel Santos Correia</p> <p>Vogais do Conselho de Administração Dr. Carlos Alberto Fernandes Canaveira Dra. Maria Eugénia André a) Dr.ª Ana Maria Geraldês Correia Enf. Carlos Manuel Rosa de Almeida</p> <p>Director Clínico Dra. Maria Eugénia André Dr.ª Ana Maria Geraldês Correia</p> <p>Enfermeiro Director Enf. Carlos Manuel Rosa de Almeida</p>	a) a partir de 14 Junho 2010
Fiscalização	Pontes Baptista & Associados, SROC	
Participação/Consulta (Ex: Comissão de utentes; Conselho consultivo; Conselho da comunidade; Comissão de trabalhadores)		
Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde (Ex: Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas; Unidade Integrada para o Acesso a Cuidados de Saúde)	<p>Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia;</p> <p>Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas</p>	
Outras Comissões (apoio à gestão) (Ex: Comissões de ética, Unidades funcionais)	<p>Comissão de Ética Comissão de Farmácia e Terapêutica Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar Comissão Humanização e Qualidade</p>	
Gabinete do Utente Telefone e-mail	<p>Gabinete Utente da ULS CB 272000186 gab.utente@ulscb.min-saude.pt</p>	

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2010

C. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ou pelo antigo IGIF) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais (Assinalar com X)

1. SONHO	X
2. SINUS	X
3. SAM	X
4. SAPE	X
5. CTH, Alert P1	X
6. SIGLIC	X
7. SIES - Sistema de Informação dos Equipamentos de Saúde	
8. SICA	X
9. SIARS	X

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde

1. Alert EDIS	X
2. Clinidata XXI (Laboratório)	X
3. PACS Siemens (Imagem Médica)	X
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

Relativamente à segurança dos dados são realizados backups diários, os quais são armazenados em local distinto do *Data Center* onde se encontram instalados os servidores. Relativamente à salvaguarda da confidencialidade da informação, apenas se permite o acesso a esta mediante perfis de utilizador definidos de acordo com a legislação em vigor.

D. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	S	N	Refª e/ou Observações
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	X		Em apreciação pela tutela actualmente
1.2. Os Planos e Relatórios de Actividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?	X		
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?	X		No âmbito do Plano de desempenho Hospitalar
1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/ Contratualização, ...)			Serão elaborados após aprovação do Regulamento Interno proposto à tutela
1. Regulamento Interno Departamento de Recursos Humanos			
2. Regulamento Interno da Consulta Externa			

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2010

E. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO

Medidas implementadas	Sim	Não	Refª e/ou Observações
1.1 Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? • Indicar os serviços envolvidos e constituição		X	
1.2 No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? • Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação			
1.3 Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? • Apresentar em anexo os indicadores definidos	X		Em anexo
1.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de actividades e de desempenho?	X		
1.5 Os indicadores de resultados direccionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		
1.6 A instituição utiliza estes indicadores para efectuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto)?	X		Relatório mensal apresentado ao CA
1.7 Existem planos especiais de monitorização e correcção de desvios e/ou incumprimento de objectivos?	X		Monitorização realizada pelo Gabinete de Informação de Apoio à Gestão e Unidade Hospitalar de gestão de Inscritos e da CTH
1.8 Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e actualidade dos indicadores utilizados e respectiva comunicação às entidades e organismos competentes?	X		
1.9 Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		
1.10 Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		
1.11 Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados? (apresentar em mapa anexo)			Em anexo
1.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Actividades?		X	
1.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?	X		
1.14 Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação actualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar	X		Afixados nos locais de atendimento de utentes, no HAL e Centros de Saúde
1.15 Está disponível, no sítio da <i>internet</i> , informação actualizada das áreas de actividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respectivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde?		X	Sim, no que diz respeito ao SIGIC
1.16 Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no acto de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.		X	Sim, no que diz respeito ao SIGIC

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2010

1.17 Em caso de referência para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respectivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.		X	Sim, no que diz respeito ao SIGIC
1.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Actividades e/ou do Plano de desempenho?	X		
1.19 As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objecto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objecto, consequências (anexo)	X		Em anexo
1.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correcção?	X		Avaliação interna dos serviços e fazem-se, se necessário, medidas de correcção
1.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?		X	
1.22 Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar		X	
1.23 O Relatório sobre o Acesso foi objecto de auditoria pela Inspeção-Geral das Actividades em Saúde ?		X	
1.24 As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direcção Geral da Saúde, no âmbito do projecto "SIM Cidadão"? (anexar um mapa com resumo do tratamento das reclamações)	X		Em anexo

ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA GARANTIDOS NO SNS

Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), Tempos de resposta garantidos (TRG) da entidade e tempos de resposta (TR) da entidade em 2010

(Lei nº 41/2007 de 28 de Agosto e Portaria nº1529/2008, de 26 de Dezembro)

Nível de acesso e tipo de cuidados	TMRG	TGR da entidade	TR da entidade Ano 2010
CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS			
Cuidados prestados na unidade de saúde a pedido do utente			
▪ Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no dia do pedido	No próprio dia	<i>Sem informação disponível</i>
▪ Motivo não relacionado com doença aguda	15 dias úteis a partir da data do pedido	15 dias úteis	5 dias
▪ Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72h após pedido	<i>Sem informação disponível</i>
▪ Relatórios, cartas de referência, orientações e outros documentos escritos (na sequência de consulta médica ou de enfermagem)	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72 h após pedido	<i>Sem informação disponível</i>
Consulta no domicílio a pedido do utente	24 (vinte e quatro) horas se a justificação do pedido for aceite pelo profissional	24h se o pedido é justificado	<i>Sem informação disponível</i>
HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE			
Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde			
▪ De realização "muito prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	30 (trinta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	30 dias	246
▪ De realização "prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	60 (sessenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	60 dias	107
▪ De realização com prioridade "normal" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	150 (cento e cinquenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	150 dias	128,5
Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em doenças cardiovasculares			
▪ Cateterismo cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	-	-
▪ <i>Pacemaker</i> cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	30 dias	15
Cirurgia programada *			
▪ Prioridade "de nível 4" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	72h	28h
▪ Prioridade "de nível 3" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias após a indicação clínica	15 dias	7 dias
▪ Prioridade "de nível 2" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	60 (sessenta) dias após a indicação clínica	60 dias	37 dias
▪ Prioridade "de nível 1" de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	270 (duzentos e setenta) dias após a indicação clínica	270 dias	105 dias

* Setembro 2010

ANÁLISE ESPECÍFICA

UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE

PRIMÁRIOS

(ULS de Castelo Branco - ACES Beira Interior Sul,

Pinhal Interior ULS)

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2010

ACES DA BEIRA INTERIOR

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS						
Área de cuidados	N.º 1.ªs Consultas 2009	N.º 1.ªs Consultas 2010	Varição 2010-2009 %	N.º Consultas subsequentes 2009	N.º Consultas subsequentes 2010	Varição 2010-2009 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	47.597	48.034	0,92%	157.824	153.433	-2,78%
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	6.637	6.402	-3,54%	7.845	7.567	-3,54%
Consultas de Saúde Materna	496	529	6,65%	2.544	2.469	-2,95%
Consultas de Planeamento Familiar	3.602	5.275	46,45%	1.641	2.602	58,56%
Vigilância de doentes diabéticos	77	48	-37,66%	425	238	-44,00%
Consultas médicas no domicílio	55	67	21,82%	210	321	52,86%

FONTE: SIARS

ACES DO PINHAL INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS						
Área de cuidados	N.º 1.ªs Consultas 2009	N.º 1.ªs Consultas 2010	Varição 2010-2009 %	N.º Consultas subsequentes 2009	N.º Consultas subsequentes 2010	Varição 2010-2009 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	28.193	27.328	-3,07%	114.914	107.028	-6,86%
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	4.497	3.779	-15,97%	6.229	5.261	-15,54%
Consultas de Saúde Materna	207	218	5,31%	1.257	1.271	1,11%
Consultas de Planeamento Familiar	2.407	2.121	-11,88%	1.535	1.606	4,63%
Vigilância de doentes diabéticos	56	22	-60,71%	99	0	-100,00%
Consultas médicas no domicílio	247	288	16,60%	1.270	1.415	11,42%

Fonte: SIARS

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2010

ACES PINHAL INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS							
Área de cuidados	CENTROS DE SAÚDE	N.º 1.ªS CONSULTAS 2009	N.º 1.ªS CONSULTAS 2010	VARIAÇÃO 2010-2009 %	N.º CONSULTAS SEGUINTE S 2009	N.º CONSULTAS SEGUINTE S 2010	VARIAÇÃO 2010-2009 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	Mação	5.269	5.162	-2,03%	16.871	14.831	-12,09%
	Oleiros	3.918	3.817	-2,58%	14.634	10.571	-27,76%
	Proença-a-Nova	6.219	6.060	-2,56%	30.790	29.695	-3,56%
	Sertã	10.412	9.971	-4,24%	43.509	43.744	0,54%
	Vila de Rei	2.375	2.318	-2,40%	9.110	8.187	-10,13%
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	Mação	666	530	-20,42%	818	647	-20,90%
	Oleiros	329	266	-19,15%	469	344	-26,65%
	Proença-a-Nova	1.080	786	-27,22%	1.251	1.056	-15,59%
	Sertã	2.092	2.084	-0,38%	3.101	2.899	-6,51%
	Vila de Rei	330	305	-7,58%	590	503	-14,75%
Consultas de Saúde Materna	Mação	35	49	40,00%	225	188	-16,44%
	Oleiros	17	20	17,65%	84	100	19,05%
	Proença-a-Nova	46	34	-26,09%	310	289	-6,77%
	Sertã	100	102	2,00%	591	658	11,34%
	Vila de Rei	9	13	44,44%	47	36	-23,40%
Consultas de Planeamento Familiar	Mação	271	259	-4,43%	178	173	-2,81%
	Oleiros	301	107	-64,45%	114	58	-49,12%
	Proença-a-Nova	636	612	-3,77%	663	620	-6,49%
	Sertã	1.030	966	-6,21%	538	715	32,90%
	Vila de Rei	169	177	4,73%	42	40	-4,76%
Vigilância de doentes diabéticos	Mação	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Oleiros	56	22	-60,71%	99	0	-100,00%
	Proença-a-Nova	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Sertã	5	2	-60,00%	1	2	100,00%
	Vila de Rei	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Vigilância de doentes hipertensos	Mação	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Oleiros	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Proença-a-Nova	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Sertã	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Vila de Rei	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Consultas médicas no domicílio	Mação	185	257	38,92%	1.024	1.305	27,44%
	Oleiros	7	8	14,29%	33	12	-63,64%
	Proença-a-Nova	16	5	-68,75%	31	2	-93,55%
	Sertã	31	10	-67,74%	142	68	-52,11%
	Vila de Rei	8	8	0,00%	40	28	-30,00%
Consultas de enfermagem no domicílio (*)	Mação			0,00%	0	752	752,00%
	Oleiros			0,00%	3	535	17733,33%
	Proença-a-Nova			0,00%	0	59	59,00%
	Sertã			0,00%	0	1.017	1017,00%
	Vila de Rei			0,00%	243	1.336	449,79%

(*) Não existe diferenciação entre Primeiros contactos de Enfermagem e Seguintes

(*) A Diferença entre 2009 e 2010 está relacionada com o melhor registo no SAPE

Fonte: SIARS

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2010

ACES BEIRA INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS							
Área de cuidados	Centros de Saúde	N.º 1.ªs Consultas 2009	N.º 1.ªs Consultas 2010	Variação 2010-2009 %	N.º Consultas subsequentes 2009	N.º Consultas subsequentes 2010	Variação 2010-2009 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	Castelo Branco	34.281	34.862	1,69%	106.699	108.505	1,69%
	Idanha-a-Nova	6.509	6.482	-0,41%	24.592	21.959	-10,71%
	Penamacor	3.958	3.854	-2,63%	14.658	13.649	-6,88%
	Vila V. Ródão	2.849	2.836	-0,46%	11.875	9.320	-21,52%
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	Castelo Branco	5.223	5.089	-2,57%	6.140	6.202	1,01%
	Idanha-a-Nova	666	661	-0,75%	654	626	-4,28%
	Penamacor	403	367	-8,93%	446	366	-17,94%
	Vila V. Ródão	345	285	-17,39%	605	373	-38,35%
Consultas de Saúde Materna	Castelo Branco	407	425	4,42%	2.121	1.977	-6,79%
	Idanha-a-Nova	60	58	-3,33%	235	271	15,32%
	Penamacor	15	24	60,00%	75	97	29,33%
	Vila V. Ródão	14	22	57,14%	113	124	9,73%
Consultas de Planeamento Familiar	Castelo Branco	2.593	4.090	57,73%	1.293	2.050	58,55%
	Idanha-a-Nova	520	705	35,58%	196	371	89,29%
	Penamacor	290	298	2,76%	104	154	48,08%
	Vila V. Ródão	199	182	-8,54%	48	27	-43,75%
Vigilância de doentes diabéticos (Ver tabela Utentes Vigíados)	Castelo Branco	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Idanha-a-Nova	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Penamacor	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Vila V. Ródão	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Vigilância de doentes hipertensos (Ver tabela Utentes Vigíados)	Castelo Branco	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Idanha-a-Nova	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Penamacor	0	0	0,00%	0	0	0,00%
	Vila V. Ródão	0	0	0,00%	0	0	0,00%
Consultas médicas no domicílio	Castelo Branco	8	31	287,50%	43	200	365,12%
	Idanha-a-Nova	36	28	-22,22%	116	98	-15,52%
	Penamacor	2	6	200,00%	4	15	275,00%
	Vila V. Ródão	9	2	-77,78%	47	8	-82,98%
Consultas de enfermagem no domicílio (*)	Castelo Branco			0,00%	10.709	42.747	299,17%
	Idanha-a-Nova			0,00%	2.578	10.095	291,58%
	Penamacor			0,00%	0	1.463	1463,00%
	Vila V. Ródão			0,00%	0	757	757,00%

(*) Não existe diferenciação entre Primeiros contactos de Enfermagem e Seguintes

(*) A Diferença entre 2009 e 2010 está relacionada com o melhor registo no SAPE

Fonte: SIARS

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2010

UTENTES VIGIADOS EM PROGRAMA DE SAÚDE

Agrupamento	Centros de Saúde	Hipertensão		Δ%	Diabetes		Δ%
		2009	2010		2009	2010	
Beira Interior Sul	Castelo Branco	1.540	4.547	195,26%	728	1.631	124,04%
	Idanha A Nova	203	827	307,39%	174	336	93,10%
	Penamacor	203	367	80,79%	170	217	27,65%
	Vila Velha de Ródão	965	1.149	19,07%	237	267	12,66%
Pinhal Interior Sul	Proença A Nova	1.520	1.673	10,07%	316	384	21,52%
	Serta	543	803	47,88%	241	292	21,16%
	Vila de Rei	614	776	26,38%	255	282	10,59%
	Oleiros	17	117	588,24%	51	84	64,71%
	Mação	57	1.109	1845,61%	17	254	1394,12%

FONTE: SIARS

ANÁLISE ESPECÍFICA

HOSPITAIS

(ULS de Castelo Branco – Hospital Amato Lusitano)

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2010

CONSULTA EXTERNA

Comparação da produção Ano 2010 e Ano 2009

Grupos	2009			2010			Consultas		
	PRIM	SUBS	TOTAL	PRIM	SUBS	TOTAL	Δ% 1 ^{as}	Δ% Subs	Δ% Total
Anestesiologia	1.904	598	2.502	2.059	669	2.728	8,14%	11,87%	9,03%
Cardiologia	1.822	2.369	4.191	1.691	2.819	4.510	-7,19%	19,00%	7,61%
Cirurgia Geral	3.138	4.393	7.531	3.428	5.065	8.493	9,24%	15,30%	12,77%
Dermatologia	1.408	1.615	3.023	1.556	2.099	3.655	10,51%	29,97%	20,91%
Diabetologia	231	1.831	2.062	253	2.213	2.466	9,52%	20,86%	19,59%
Estomatologia	1.051	1.590	2.641	1.077	2.018	3.095	2,47%	26,92%	17,19%
Medicina Física e Reabilitação	733	1.169	1.902	670	979	1.649	-8,59%	-16,25%	-13,30%
Gastro	1.099	1.768	2.867	1.009	1.828	2.837	-8,19%	3,39%	-1,05%
Ginecologia	687	1.649	2.336	1.077	1.660	2.737	56,77%	0,67%	17,17%
Imuno-Alergologia	413	1.446	1.859	469	1.542	2.011	13,56%	6,64%	8,18%
ImunoHemoterapia	250	4.982	5.232	296	5.972	6.268	18,40%	19,87%	19,80%
Medicina Interna	758	2.111	2.869	828	2.656	3.484	9,23%	25,82%	21,44%
Medicina no Trabalho	223	1.415	1.638	420	1.827	2.247	88,34%	29,12%	37,18%
Nefrologia	471	1.547	2.018	494	1.839	2.333	4,88%	18,88%	15,61%
NeuroCirurgia	49	46	95	530	293	823	981,63%	536,96%	766,32%
Neurologia	743	1.244	1.987	794	1.333	2.127	6,86%	7,15%	7,05%
Obstetrícia	1.174	1.876	3.050	1.164	1.849	3.013	-0,85%	-1,44%	-1,21%
Oftalmologia	1.076	2.542	3.618	1.485	3.093	4.578	38,01%	21,68%	26,53%
Ortopedia	2.177	2.275	4.452	2.332	2.386	4.718	7,12%	4,88%	5,97%
Otorrinolaringologia	2.004	2.826	4.830	1.849	2.963	4.812	-7,73%	4,85%	-0,37%
Pediatria	1.402	2.194	3.596	1.445	2.321	3.766	3,07%	5,79%	4,73%
Pneumologia	517	942	1.459	502	899	1.401	-2,90%	-4,56%	-3,98%
Psiquiatria	1.873	4.820	6.693	1.216	4.843	6.059	-35,08%	0,48%	-9,47%
Oncologia Médica (U.A.C.)	241	2.653	2.894	232	2.630	2.862	-3,73%	-0,87%	-1,11%
Urologia	880	1.496	2.376	1.006	1.686	2.692	14,32%	12,70%	13,30%
Acomp. Alta da UCIP	0	0	0	18	0	18	18,00%	0,00%	18,00%
Total de Consultas Médicas	26.324	51.397	77.721	27.900	57.482	85.382	5,99%	11,84%	9,86%
Aconselhamento Dietético	462	1.100	1.562	444	1.149	1.593	-3,90%	4,45%	1,98%
Psicologia	683	3.360	4.043	510	4.001	4.511	-25,33%	19,08%	11,58%
Podologia	71	168	239	56	263	319	-21,13%	56,55%	33,47%
Total de Consultas Não Médicas	1.216	4.628	5.844	1.010	5.413	6.423	-16,94%	16,96%	9,91%
Total de Consultas	27.540	56.025	83.565	28.910	62.895	91.805	4,97%	12,26%	9,86%

RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2010

PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE – SISTEMA CTH

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta.			Consultas Realizadas em 2010				
	Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados.			Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade				
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	“Muito prioritária”	“Prioritária” Realizadas entre	“Normal”	Consultas Realizadas Fora TMRG
					Realizadas até 30 dias	31 e 60 dias	Realizadas entre 60-150 dias	
Anestesiologia	1	163,1	163,1	32	0	6	26	0
Cardiologia	7	32,4	58,1	382	6	8	357	11
Cirurgia Geral	172	105,0	817,9	1005	23	70	822	90
Dermato-venereologia	102	98,6	726,0	591	22	85	384	100
Endocrinologia - Nutrição	3	121,6	183,2	11	0	0	10	1
Estomatologia	64	53,1	309,6	415	11	170	206	28
Gastroenterologia	44	73,1	239,7	330	16	87	197	30
Ginecologia	129	127,1	387,0	410	0	17	210	183
Imuno-alergologia	24	123,8	344,6	125	0	1	114	10
Imuno-hemoterapia	0	0	0,0	4	0	0	4	0
MFR - Fisiatria	1	47,7	47,7	73	3	19	45	6
Medicina Interna	4	44,8	57,0	87	1	22	38	26
Nefrologia	10	85,7	142,1	47	0	3	33	11
Neurocirurgia	0	0	0,0	5	0	1	2	2
Neurologia	40	62,4	109,0	266	9	12	236	9
Obstetrícia	13	52,4	72,5	57	2	13	42	0
Oftalmologia	0	0	0,0	661	0	1	4	656
Oncologia Médica	0	0	0,0	4	0	4	0	0
Ortopedia	225	118,7	951,4	948	0	14	646	288
Otorrinolaringologia	11	26,6	36,7	629	0	47	567	15
Pediatria	25	88,8	154,8	129	0	30	78	21
Pneumologia	113	407,1	958,8	121	0	2	26	93
Psicologia	7	110,4	190,1	34	1	1	19	13
Psiquiatria - Consulta geral	24	70,9	228,0	194	0	13	143	38
Psiqui. da Inf. e da Adolescência	18	87,6	114,6	23	1	5	16	1
Urologia	76	100,1	757,4	349	5	41	260	43
Total	1113	131,2	958,8	6932	100	672	4485	1675

(Fonte: ADW-CTH)

ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Comparação da produção em 2010 e 2009

Doentes Intervencionados

Especialidade	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)			Mediana do Tempo de Espera (em meses)		
	Nº cirurgias programadas 2010	Nº cirurgias programadas 2009	Varição 2010 – 2009 (%)	Nº entradas em LIC 2010	Nº entradas em LIC 2009	Varição LIC 2010 – 2009 (%)	2010	2009	Varição 2010 – 2009 (%)
Cardiologia	159	140	13,57	159	141	12,77	0,03	0	-
Cirurgia Geral	809	1040	-22,21	877	1165	-24,72	6,33	3,47	82,42
Pequena cirurgia	540	111	386,49	617	167	369,46	0,53	0,90	-41,12
Dermatologia	100	52	92,31	115	59	94,92	0,06	0	-
Estomatologia	121	142	-14,79	142	153	-7,19	0,03	2,12	-98,58
Nefrologia	186	5	3.620,00	202	5	3.940,00	0,06	0	-
Ginecologia	91	94	-3,19	112	110	1,82	4,2	2,43	72,84
Obstetrícia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oftalmologia	772	565	36,64	809	653	23,89	2,13	3	-29,00
Ortopedia	630	624	0,96	777	674	15,28	1,43	1,67	-14,37
Otorrinolaringologia	286	276	3,62	476	477	-0,21	5,85	4,52	29,42
Urologia	229	191	19,90	252	202	24,75	0,86	0,93	-7,53

Fonte: SIGLIC

LIC – Lista de inscritos em cirurgia

TE – Tempo de espera

ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Tempo de espera por nível de prioridade

Doentes Intervencionados

Cirurgias programadas realizadas no ano 2010 Tempo até à realização da cirurgia após indicação clínica, por nível de prioridade						
ESPECIALIDADE	Total cirurgias programadas realizadas 2010	Cirurgias com prioridade "de nível 4" realizadas até 72 horas	Cirurgias com prioridade "de nível 3" realizadas até 15 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 2" realizadas até 60 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 1" realizadas até 270 dias	Cirurgias realizadas fora do TMRG (>270 dias)
Cardiologia	159	0	1	0	158	0
Cirurgia Geral	809	32	125	15	537	5
Pequena Cirurgia	540	6	60	48	426	0
Dermatologia	100	0	0	0	100	0
Estomatologia	121	0	0	0	121	0
Nefrologia	186	0	2	0	184	0
Ginecologia	91	1	1	7	82	0
Obstetrícia	0	0	0	0	0	0
Oftalmologia	772	11	61	67	633	0
Ortopedia	630	8	186	53	383	1
Otorrinolaringologia	286	22	9	37	218	33
Urologia	229	2	5	65	157	0

Fonte: SIGLIC

MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA EM DOENÇAS CARDIOVASCULARES.

Tipo de intervenção	Intervenções realizadas e tempo de resposta			
	Nº de exames realizados 2010	Nº de exames realizados 2009	Variação 2010-2009 (%)	Nº de exames realizados até 30 dias seguidos após indicação clínica 2010
Cateterismo cardíaco	-	-	-	-
Pacemaker cardíaco	181	162	11,73%	181

Fonte: Registo de Doenças Cardiovasculares